



I. INTRODUÇÃO

Os campos de produção de petróleo da Bacia de Campos apresentam grande quantidade de gás associado, que é escoado para a terra para consumo. O fluxo de produção é enviado das plataformas de produção para as plataformas centrais e, em seguida, para o continente através de uma malha de gasodutos.

O Plano Diretor de Escoamento de Gás da Bacia de Campos (PDEG) englobou estudos que indicam a necessidade de ampliação da capacidade de escoamento, em função da entrada de novos campos em produção. Desenvolveu-se, então, o projeto de Ampliação da Malha de Escoamento de Gás da Bacia de Campos (AMEG), que objetiva garantir o escoamento de gás dos Campos de Marlim Sul, Marlim Leste, Roncador, Albacora Leste e Frade, além de aumentar a segurança operacional e do meio ambiente.

Visando subsidiar o processo de licenciamento ambiental para emissão da Licença de Instalação (LI) para as atividades a serem desenvolvidas no projeto AMEG, PNA-1/PGP-1/Ponto A, na Bacia de Campos, foi elaborado o Relatório de Avaliação Ambiental (RAA) com base no Termo de Referência ELPN/IBAMA nº 047/02, emitido em 06.08.02.

Para a elaboração do RAA, a PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S. A. – contratou a empresa OCBANSAT Tecnologia Espacial para Monitoramento Ambiental S/C Ltda., empresa de consultoria ambiental que inclui em suas atividades processos de licenciamento para as diversas fases da Exploração e Produção de óleo e gás.

O presente estudo foi elaborado, então, segundo critérios e procedimentos determinados pelo Termo de Referência citado anteriormente, a partir de informações referentes à atividade e dados provenientes de levantamentos de campo disponibilizados pela PETROBRAS/UN-RIO, além de dados secundários obtidos através de pesquisas bibliográficas.